



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

SÚMULA DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIOS

**UNIDADE
CAMPUS - PARANAVAÍ
2008**

HISTÓRICO DO CURSO

A região Noroeste do Estado do Paraná onde está inserida a cidade de Paranavaí, foi projetada e colonizada na década de 50 – e não simplesmente explorada como aconteceu em outras regiões do Brasil – por imigrantes estrangeiros e de outros estados brasileiros. Apesar de nova, a região ganhou destaque no contexto estadual e nacional.

Na região Noroeste do estado do Paraná, encontra-se o município de Paranavaí, sede de uma micro-região com mais de 250.000 mil habitantes, na sua maioria descendentes de italianos.

Paranavaí se destaca no cenário paranaense como um dos municípios de grande produção agropecuária do Estado. Em suas terras, a maioria sendo entre médias e pequenas propriedades, se produz principalmente pecuária bovina de corte e de leite, mandioca, cana-de-açúcar, frango, laranja, milho, café, bicho-da-seda, ovos, entre outros, e conta com um complexo agroindustrial pujante que promove a transformação das matérias-primas, influenciando diversos setores da economia regional: serviços, mercado de trabalho, transporte e comércio.

O Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios da Unipar-Paranavaí, foi implantado em 2005 com base na Resolução da Unipar nº. 07/04 de 31/01/2004.

2. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	Superior de Tecnologia em Agronegócios
--------------	---

NÚMERO DE VAGAS: 80	TURNO: Noturno
CARGA HORÁRIA: 3.040 h/a	
MODALIDADE	BACHARELADO
	LICENCIATURA
	X TECNÓLOGO
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo mínimo: 3 (três) anos
	Tempo máximo: 5 (cinco) anos
CAMPUS	Paranavaí
ENDEREÇO	Avenida Huberto Bruning n.º. 360 – Jardim Santos Dumont
ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	2005

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais com uma sólida base social e humanística, capazes de absorver, processar e adequar – às necessidades e aos requisitos do moderno ambiente das organizações contemporâneas, ao tempo em que provê a base técnico-científica necessária à execução das atividades administrativas, estimulando a imaginação e a criatividade, exercitando o raciocínio lógico, crítico e analítico, inspirando a capacidade de realização profissional.

Fornecer ao mercado de trabalho, profissionais que possam contribuir para o aperfeiçoamento e otimização dos processos de agronegócios, assim, impulsionando a eficácia e produtividade das empresas agrícolas, objetivando aumentar a capacidade da população em gerar renda da população e por conseqüência contribuir no fortalecimento econômico de Paranavaí e região;

3.2. Objetivos Específicos

- Especializar o aluno, em nível de graduação, para criar, gerir e desenvolver organizações de qualquer tipo ou porte, com visão empreendedora.
- Identificar e solucionar problemas das empresas do mercado agroindustrial, frente ao novo cenário da economia global;
- Proporcionar ao aluno instrumentações intelectuais, culturais e tecnológicas para o desempenho de funções e papéis nas empresas e demais organizações onde sua ação seja necessária;
- Buscar introduzir o aluno no complexo universo dos agronegócios, de forma que lhe seja possível absorver seus componentes e atuações;
- Formar administradores rurais, preparando profissionais para o mercado das pequenas, médias e grandes propriedades rurais, nos aspectos de planejamento, avaliação, controle e gerenciamento do agronegócio.

4. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO

O Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios objetiva a formação de profissionais capazes de analisar e interpretar a realidade, com vistas à sua transformação, e também uma formação humanística no sentido crítico e criativo, acompanhado sempre pela dimensão ética da vida em todas as suas circunstâncias. Essas competências incluem a postura pluralista, flexível, interdisciplinar e consciência da necessidade da constante atualização e aperfeiçoamento da prática social.

Os futuros profissionais deverão ser preparados para serem capazes de acompanhar a evolução dos agronegócios e de atuar nos vários setores da produção agroindustrial que envolve a produção de insumos, a produção agrícola, o processamento industrial, a comercialização e a distribuição de produtos. O administrador rural, com sua visão sistemática, é o profissional adequado para fazer o elo de ligação entre as diversas etapas constituintes da cadeia agroindustrial.

Todo o processo de reflexão sobre as qualidades, habilidades e postura do administrador, frente aos desafios das organizações atuais e de suas perspectivas para o início do próximo milênio, apontam para a necessidade de se propiciar a formação de profissionais com determinada característica básica, destacando-se as seguintes:

1. **Formação generalista** que capacite o profissional a compreender e a administrar os diversos processos dos agronegócios, sempre com uma visão sistêmica, holística e humanista;
2. **Formação centrada na capacitação para o exercício de atividades gerenciais**, não deixando, entretanto, de propiciar o desenvolvimento gerencial e ajudar na concepção e análise de trabalhos técnicos diversos;
3. **Capacidade para tomar decisões** que consiste na busca e na seleção de alternativas de otimização de ação dos agronegócios, vez que a tomada de decisões é o principal processo da administração moderna;
4. **Capacidade para liderar e motivar pessoas** tendo em vista que o gerenciamento de pessoas, através de técnicas e habilidades de liderança e do

uso de sistemas adequados de motivação é um dos principais pilares em que se assenta a moderna administração;

5. **Flexibilidade e boa capacidade de percepção ambiental** que possibilite ao profissional implantar as mudanças necessárias nas organizações, com a velocidade requerida e de forma adequada à realidade das variáveis ambientais;

6. **Capacidade de articulação política e negociação** para permitir ao profissional atuar de forma a minimizar os níveis de conflitos e de atritos entre os integrantes das organizações de agronegócios, e entre essas e as demais que com ela mantenham relacionamento, buscando sempre soluções negociadas para os problemas que envolvam grupos de pessoas ou de organizações;

7. **Criatividade** para possibilitar ao profissional o uso da inovação como fator de vantagem competitiva, e às organizações por ele administradas, uma ação proativa, antecipando-se às estratégias da concorrência;

8. **Visão de mundo ampla e atualizada** que permita ao profissional compreender as variáveis políticas sociais, econômicas, legais, culturais, tecnológicas do macro ambiente, buscando implantar estratégias globais compatíveis com a realidade ambiental, numa perspectiva de adequação constante;

9. **Capacidade empreendedora** que leve ao desenvolvimento de novos agronegócios ou na adoção de novas práticas que aperfeiçoem a cadeia dos agronegócios.

5. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- Produção de insumos agrícolas;
- Processamento de produtos primários;
- Produção agropecuária e agroindustrial;
- Distribuição varejista de alimentos, bebidas e outros produtos do agronegócio;
- Distribuição atacadista de alimentos, bebidas e outros produtos do agronegócio;
- Instituições financeiras;
- Indústria de máquinas e equipamentos agrícolas;
- Prestadores de serviços técnicos;
- Órgãos representativos das cadeias produtivas do agronegócio;
- Órgãos governamentais ligados à produção, indústria, comércio, desenvolvimento, legislação e fiscalização;
- Instituições de ensino, treinamento e capacitação;
- Consultorias e auditorias;
- Empresas de planejamento agropecuário.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. Currículo Pleno

MATRIZ CURRICULAR

Unidade: PARANAÍ

Curso: 240 - CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIOS

Graduação: TECNOLÓGICA

Regime: SERIADO ANUAL - NOTURNO

Duração: 3 (TRÊS) ANOS LETIVOS

Integralização: A) TEMPO TOTAL - MÍNIMO = 03 (TRÊS) ANOS LETIVOS
- MÁXIMO = 05 (CINCO) ANOS LETIVOS

B) TEMPO ÚTIL (Carga Horária) = **3.040 H/AULA**

CURRÍCULO PLENO/2008 (1)

1.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEO R	PRA T	CHA	PRÉ- REQUIS
99-7104-04	CÁLCULOS FINANCEIROS	160	0	160	
99-7107-02	CONTABILIDADE GERENCIAL	80	0	080	
99-7484-04	TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO	160	0	160	
99-8614-02	LEGISLAÇÃO APLICADA	80	0	080	
99-8724-04	TECNOLOGIAS APLICADAS A SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	160	0	160	
99-8818-04	CADEIAS PRODUTIVAS ANIMAL	160	0	160	
99-8838-04	ECONOMIA	160	0	160	
	Carga Horária / Total Anual	960	0	960	

2.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEO R	PRA T	CHA	PRÉ- REQUIS
99-7471-04	ANÁLISE DE CUSTOS	160	0	160	
99-8819-04	GESTÃO DE PRODUÇÃO EM AGRONEGOCIO	160	0	160	
99-8820-04	AGROINDÚSTRIA	160	0	160	
99-8821-04	DEFESA SANITÁRIA E MEIO AMBIENTE	160	0	160	
99-8822-04	MANEJO E PROTEÇÃO DE PLANTAS E SOLOS	160	0	160	
99-8823-04	CADEIAS PRODUTIVAS VEGETAL	160	0	160	
	Carga Horária / Total Anual	960	0	960	

Aprovada pela CID em atendimento a Resolução CONSEPE 17/2007 de 12/09/2007

3.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	CHA	PRÉ REQUIS
99-7464-04	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	160	0	160	
99-8297-04	EMPREENDEDORISMO E COMÉRCIO EXTERIOR	160	0	160	
99-8334-04	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	160	0	160	
99-8824-04	GESTÃO DE MARKETING	160	0	160	
99-8825-04	LOGÍSTICA E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS	160	0	160	
99-8826-04	COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO RURAL	160	0	160	
99-8827-02	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AGRONEGOCIO	0	80	080	
	Carga Horária / Total Anual	960	80	1040	

RESUMO

CONTEÚDOS CURRICULARES	2.880 H/A
ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....(*)	080 H/A
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (*)	080 H/A
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.040 H/A

OBSERVAÇÃO:

- (*) As cargas horárias destinadas ao Estágio Supervisionado e às Atividades Complementares serão cumpridas fora do horário de aula previsto para o funcionamento do curso mediante regulamento próprio aprovado e divulgado pelo Colegiado do Curso.

Aprovada pela CID em atendimento a Resolução CONSEPE 17/2007 de 12/09/2007

7. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR ÁREA DE FORMAÇÃO

ÁREA DE FORMAÇÃO	1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE
FORMAÇÃO BÁSICA	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria da Administração • Cálculos Financeiros • Contabilidade Gerencial 		<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Marketing • Empreendedorismo e Comércio Exterior • Administração Financeira e Orçamentária
FORMAÇÃO TECNOLÓGICA GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Economia • Legislação Aplicada 		<ul style="list-style-type: none"> • Cooperativismo e Associativismo Rural
FORMAÇÃO TECNOLÓGICA ESPECÍFICA	<ul style="list-style-type: none"> • Cadeias Produtivas Animal • Tecnologias Aplicadas a Sistemas de Produção Agropecuária 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Produção em Agronegócio • Análise de Custos • Agroindústria • Defesa Sanitária e Meio Ambiente • Manejo e Proteção de Plantas e Solos • Cadeias Produtivas Vegetal 	<ul style="list-style-type: none"> • Logística e Comercialização de Produtos Agroindustriais
FORMAÇÃO CIENTÍFICA E HUMANISTA			<ul style="list-style-type: none"> • Administração de Recursos Humanos
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR			<ul style="list-style-type: none"> • Estágio Supervisionado em Agronegócio
N.º DE DISCIPLINAS	07	06	07
CARGA HORÁRIA DA SÉRIE	960	960	1040
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	40 h/a	20 h/a	20 h/a
CARGA HORÁRIA TOTAL	1000 h/a	980 h/a	1060 h/a

8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1.ª SÉRIE

Disciplina: CÁLCULOS FINANCEIROS	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Elaborar cálculos financeiros relacionados a taxas de juros, descontos, amortização e investimentos;• Reconhecer a importância do valor do dinheiro no tempo;• Utilizar das ferramentas de cálculo financeiro para a tomada de decisões em projetos de investimento e capital de giro;• Conhecer as técnicas e ferramentas de cálculo financeiro para a elaboração de orçamentos, fluxos de caixa e outras aplicações no setor agroindustrial.	
Ementa:	
Conceitos e ferramentas de matemática financeira necessários para uma eficiente gestão financeira e de projetos nas empresas do setor agroindustrial.	
Bibliografia Básica:	
ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . São Paulo: Atlas, 1997. CAMPUS FILHO, A. Matemática financeira: com uso das calculadoras financeiras HP 12C, HP 19BII, HP 17BII e HP 10B . São Paulo: Atlas, 2000. FARO, C. Matemática financeira . São Paulo: Atlas 1997. KUHLEN, O.L., BAUER, U.R. Matemática financeira aplicada e análise de investimentos . São Paulo: Atlas, 1996. PUCCINI, E.L. Matemática financeira: objetiva e aplicada . Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos, 1993. SOBRINHO, J.D.V. Manual de aplicações financeiras HP-12C . São Paulo: Atlas, 1996. TOSI, A.J. Matemática Financeira com utilização do Excel 2000 . São Paulo: Atlas, 2000.	

Disciplina: CONTABILIDADE GERENCIAL	
Carga Horária Total: 080 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 080 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os fundamentos teóricos e as bases operacionais da Contabilidade Gerencial para a prática empresarial no sistema agroindustrial.• Atender a demanda por informações gerenciais contábeis, fornecendo tratamento abrangente das áreas de conhecimentos e de habilidades consideradas mais importantes para os gestores do sistema agroindustrial.• Entender o funcionamento dos sistemas contábeis, seus componentes e elementos, numa visão de conjunto;• Definir e demonstrar a importância da contabilidade em empresas rurais, com seus inter-relacionamentos;• Administrar com eficiência a contabilidade aplicada e financeira em empresas ou negócios, tendo o conhecimento teórico necessário para aplicações práticas;• Perceber e solucionar problemas econômicos e financeiros internos e externos no que tange a agroindústria.	
Ementa:	
Aspectos gerais da contabilidade aplicados ao agronegócio; tomadas de decisões, formação do patrimônio das empresas, registros contábeis e demonstrativos financeiros.	
Bibliografia Básica	
MARION, José Carlos. Contabilidade Rural . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2005. 280 p.	
CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005. 344 p.	
MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000. 288 p.	

Disciplina: TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as principais abordagens teóricas da administração e a importância deste conhecimento e sua aplicação no setor do agronegócio;• Analisar modelos de estrutura organizacional e seus principais processos;• Analisar o contexto sócio-econômico da atualidade para uma gestão inovadora;• Refletir sobre os aspectos que levam uma empresa a manter-se competitiva e próspera no mercado em que atua;• Coletar e analisar informações que possibilitem planejar estratégias para a manutenção da competitividade;	
Ementa:	
A administração como atividade mediadora das realizações humanas e habilidades necessárias ao gestor de agronegócios face aos encargos e propósitos fundamentais da administração, esboçando-se sua base teórica como: conceituação, estilos de administração e as especializações administrativas.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.	
DUCKER, P.F. Introdução à administração . São Paulo: Pioneira, 1998.	

Disciplina: LEGISLAÇÃO APLICADA	
Carga Horária Total: 080 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 080 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os aspectos básicos sobre a legislação brasileira aplicável ao agronegócio;• Interpretar os diferentes tipos de contratos existentes no agronegócio;• Orientar o empresário rural nas questões trabalhistas, tributárias e previdenciárias.	
Ementa:	
Estudo da Constituição Brasileira no que tange aos aspectos legais aplicáveis e de interesse ao agronegócio.	
Bibliografia Básica	
LOPES, Aparecido Domingos Errerias. Manual das Relações de Trabalho no Meio Rural . Curitiba, SENAR-PR, 2003.	
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho . 30 ed. São Paulo: LTR, 2004.	
MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional . 15 ed. São Paulo: Atlas, 2004.	
PELEGRINO, Antenor. Trabalho Rural – Orientações Práticas ao Empregador . 2 ed. São Paulo: LTR.	

Disciplina: TECNOLOGIAS APLICADAS A SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a dimensão e o funcionamento das tecnologias envolvidas nos sistemas de produção do agronegócio;• Compreender como funcionam de forma integrada as diferentes tecnologias que compõem os sistemas de produção agropecuária;• Avaliar o papel das tecnologias na evolução dos sistemas de produção;• Analisar o impacto das inovações tecnológicas nos sistemas vigentes;• Avaliar a importância econômica das tecnologias para os diferentes sistemas de produção.	
Ementa:	
Estudo e avaliação das tecnologias envolvidas na produção, industrialização e comercialização dos sistemas agropecuários.	
Bibliografia Básica	
INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ Agronegócio do Paraná: perfil e caracterização das demandas das cadeias produtivas. Londrina: IAPAR, (Doc 24), 2000. 277p.	
VILELA, D., BRESSAN, M., CUNHA, A. S. ed. Cadeia de lácteos no Brasil: restrições ao seu desenvolvimento. Brasília: MCT/CNPQ, Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2001. 484 p.	

Disciplina: CADEIAS PRODUTIVAS ANIMAL	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Entender os conceitos básicos de agronegócio e de cadeias produtivas animal;• Compreender o conceito de “visão sistêmica do agronegócio”, visando a eficiência e o desempenho das cadeias produtivas animal;• Conhecer as metodologias para o estudo das cadeias produtivas animal e sua aplicabilidade;• Conhecer componentes, objetivos e importância das cadeias produtivas animal;• Estudar, modelar e analisar as relações que se estabelecem entre os diversos agentes das cadeias;• Identificar e caracterizar as principais cadeias produtivas animal.	
Ementa:	
Estudo, caracterização e análise das cadeias produtivas animal nas suas diversas dimensões – biológica, tecnológica, econômica, política, ambiental e social.	
Bibliografia Básica	
BATALHA, Mario Otavio-Coordenador. Gestão do Agronegócio, textos selecionados. São Carlos, 2005.	
GEPAI – Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 1997.	
ZILBERSZTAJN, Décio. Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000.	

Disciplina: ECONOMIA	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o que se passa na realidade brasileira em relação à “nova economia” mundial, resultante do progresso da tecnologia da informação, da globalização da produção, dos movimentos internacionais de capitais, da flexibilização das relações trabalhistas e de novas políticas governamentais;• Perceber a terra como importante recurso econômico e primeiro fator de produção;• Reconhecer o trabalho, o capital e a capacidade empresarial como coadjuvantes aos fatores naturais de produção;• Refletir sobre a economia agro-industrial nacional, suas estruturas e mecanismos básicos do mercado.	
Ementa:	
Introdução aos estudos econômicos, com vistas à compreensão da realidade econômica do mundo atual com abordagens aos recursos naturais do planeta, bem como a intervenção cultural do homem sobre o meio onde vive, considerando-se as questões tratadas pela micro e macro economia.	
Bibliografia Básica	
ROSSETTI, J.P. Introdução à Economia . 20 ed. São Paulo: Atlas, 2002.	
ARAUJO, Massilon Justino de. Fundamentos de agronegócios . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2003.	
RAÍCES, Carlos. Guia valor econômico de agronegócios . 1 ed. São Paulo: Globo, 2003.	
CASTRO, Luciano Thomé e: NEVES, Marcos Fava. Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2003.	

2.ª SÉRIE

Disciplina: ANÁLISE DE CUSTOS	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver visão de análise de custos no setor agropecuário.• Reconhecer a conceituação e evolução dos dados e informações financeiras utilizadas pela administração no planejamento, avaliação e controle de uma organização agroindustrial;• Contribuir para o aperfeiçoamento das tomadas de decisões nas empresas agroindustriais que atuam num ambiente competitivo e buscam melhores resultados.	
Ementa:	
<p>Aspectos gerais dos custos em empresas agroindustriais, a questão de estoques, departamentos, rateios de custos indiretos, métodos de custeio, planejamento e controle, etc., com vistas à competitividade lucrativa.</p>	
Bibliografia Básica	
SANTOS, Gilberto José dos. Administração de Custos na Agropecuária . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 168p.	
MARION, José Carlos. Contabilidade e Controladoria em Agribusiness . 1 ed. São Paulo: Atlas, 1996. 244p.	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003. 370p.	

Disciplina: GESTÃO DA PRODUÇÃO EM AGRONEGÓCIO	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a dinâmica e as relações da empresa rural com os outros segmentos localizados antes e depois da unidade produtiva;• Identificar e compreender os sistemas de produção e seu funcionamento;• Identificar as fases de planejamento e controle da produção;• Conhecer conceitos e abordagens para a gestão da qualidade;• Conhecer os sistemas de informação gerenciais;• Reconhecer a importância da comunicação na gestão do agronegócio.	
Ementa:	
Gerenciamento da empresa rural no agronegócio com base no planejamento, tecnologia, inovação, sistema de informação, etc., com vistas à efetiva competitividade.	
Bibliografia Básica	
BATALHA, Mário Otávio. Gestão Agroindustrial: GEPAI: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 1997.	
ZILBERSTAJN, Décio e NEVES, Marcos Fava, organizadores. Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000.	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria da Administração. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	

Disciplina: AGROINDÚSTRIA	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer do papel da agroindustrialização na agregação de valores à produção primária como forma de tornar competitivas as cadeias produtivas;• Avaliar o papel social da agroindústria na pequena propriedade como forma de viabilizar a produção familiar;• Analisar a evolução do agronegócio através da industrialização com a inclusão de tecnologias de ponta e o impacto de produtos de alto valor agregado no aumento da renda dos segmentos envolvidos;• Identificar as tendências transformadoras do agronegócio e suas conseqüências na agroindústria, tais como: a globalização, inovações tecnológicas, biotecnologia/engenharia genética, desenvolvimento da sociedade da informação e a informática, automação de processos agroindustriais, desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços e o desenvolvimento acelerado do conhecimento científico.	
Ementa:	
<p>O papel das agroindústrias na agregação de valores aos produtos primários e seu impacto no “PIB” do agronegócio, na competitividade do setor primário, o cenário atual e futuro das agroindústrias de importância regional.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ZYLBERSZTAJN, Décio. NEVES, Marcos Fava (et alii). Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. 3ª. Reimpressão. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. 428 p.</p> <p>BATALHA, Mário Otávio (et alii). Gestão Agroindustrial: GEPAI – Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. 690 p.</p>	

Disciplina: DEFESA SANITÁRIA E MEIO AMBIENTE	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os principais aspectos legais relacionados à produção agropecuária e suas interações com a questão do meio ambiente;• Reconhecer a função, atribuições e limites de atuação dos diversos órgãos fiscalizadores e regulamentadores da exploração da agropecuária;• Elaborar projetos de exploração agropecuária considerando as normas e leis ambientais e de defesa sanitária.	
Ementa:	
Apreensão e discussão das limitações impostas aos empreendimentos agropecuários para uma exploração sem agressões ambientais e com procedimentos operacionais condizentes com a legislação sanitária brasileira.	
Bibliografia Básica	
SANTOS, R.H.S. Princípios Ecológicos para a Agricultura . Viçosa-MG: UFV. 2004.	
SILVA, A.A.; AGNES, E.L.; ZAMBOLIM, L. Manejo Integrado - Integração-Agricultura-Pecuária . Viçosa: UFV. 2004.	

Disciplina: MANEJO E PROTEÇÃO DE PLANTAS E SOLOS	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e utilizar as principais ferramentas, técnicas e metodologias para manejo de plantas e culturas;• Aplicar a legislação e os programas de manejo de plantas e culturas;• Utilizar as principais ferramentas, técnicas e metodologias para manejo de solos e mananciais;• Conhecer e aplicar a legislação e os programas de manejo de solos e mananciais;• Desenvolver a consciência de proteção e manejo adequados para melhor rendimento econômico e menor agressão ambiental.	
Ementa:	
Apreensão das ferramentas necessárias e processos requeridos para manejo de plantas, culturas, solos e mananciais para a estruturação e exploração de atividades agroindustriais lucrativas e não agressivas ao ambiente.	
Bibliografia Básica	
BERGAMIN, Manual de Fitopatologia . V.2. 3. ed. Piracicaba: Ceres, 2005.	
BRASIL, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Secretaria Nacional de Produção Agropecuária. Secretaria de Recursos Naturais Renováveis. Coordenadoria de Conservação do Solo e Água. Manejo e Conservação do solo e água . Informações técnicas, Brasília. 1983. 66p, ilustradas.	
EPAMIG. Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária de Minas Gerais. Manejo do Solo . Informe Agropecuário, Belo Horizonte, 13 (147), 1989. 92p.	

Disciplina: CADEIAS PRODUTIVAS VEGETAL	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer componentes, objetivos e importância das cadeias produtivas vegetal;• Estudar, modelar e analisar as relações que se estabelecem entre os diversos agentes das cadeias;• Identificar e caracterizar as principais cadeias produtivas vegetal.	
Ementa:	
Caracterização e análise das cadeias produtivas vegetal suas diversas dimensões – biológica, tecnológica, econômica, política, ambiental e social.	
Bibliografia Básica	
BATALHA, Mario Otavio-Coordenador. Gestão do Agronegócio, textos selecionados. São Carlos, 2005.	
GEPAI – Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 1997.	
ZILBERSZTAJN, Décio. Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000.	

3.^a SÉRIE

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender e aplicar técnicas e ferramentas da gestão de pessoas, com uma visão crítica e sistêmica, relativas aos subsistemas de recursos humanos, aplicáveis nos empreendimentos de agronegócios;• Desenvolver a gestão estratégica de pessoas em ambiente organizacional caracterizado pelas rápidas mudanças, a partir da análise e discussão dos fatores que afetam as funções administrativas e operacionais da gestão de pessoal nas organizações;• Reconhecer a importância do conhecimento das influências internas e externas que afetam o relacionamento humano dentro das organizações, que, por sua vez, afetam o uso adequado das técnicas de recursos humanos;• Analisar o mercado de trabalho e as políticas de recursos humanos, como fatores que levam à produção com qualidade e competitividade.	
Ementa:	
Gestão de pessoas nas empresas agroindustriais observando-se os atuais desafios do contexto organizacional e a contribuição das pessoas para o sucesso dos negócios.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.	
CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando pessoas: o passo decisivo para a administração participativa. São Paulo: Makron Books, 1997.	

Disciplina: EMPREENDEDORISMO E COMÉRCIO EXTERIOR	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade empreendedora levando em consideração os fundamentos teóricos inerentes ao assunto, bem como da prática de visualização de mercado através da disposição voltada à inovação e criatividade; • Reconhecer e analisar o melhor meio de utilização dos recursos de uma organização otimizando resultados e minimizando riscos; • Tomar decisões compatíveis com as necessidades da organização, submetendo-as a um constante processo de avaliação; • Operar no comércio internacional de agronegócios, conhecendo as oportunidades brasileiras no Mercosul e na União Européia; • Desenvolver relação teórico-prática no âmbito do comércio exterior brasileiro; • Participar de redes de agentes inseridos no desenvolvimento do agronegócios; 	
<p>Ementa: O empreendedorismo como moderna ferramenta para o perfil organizacional competitivo nas agroindustriais, seus mecanismos e procedimentos; análise de mercado nacional e internacional e técnicas de negociação. Empresa exportadora e organizações de apoio, procedimento e operacionalização do comércio exterior brasileiro, papel das instituições internacionais, acordos preferenciais, modalidades de pagamento e operações de câmbio, problemas contemporâneo do comércio internacional.</p>	
Bibliografia Básica	
DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. Comércio Exterior - Teoria e Gestão . São Paulo: Atlas, 2004.	
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo - Transformando Idéias em Negócios . 2 ed. São Paulo: Campus, 2005.	
HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. Empreendedorismo . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.	
LODISH, L. Empreendedorismo e Marketing . São Paulo: Campus, 2002.	
MAIA, J. M. Economia internacional e comércio exterior . 9 ed. São Paulo: Atlas, 2004.	
NEVES, M. F. Marketing e Estratégia em Agronegócios e Alimentos . São Paulo: Atlas 2003.	
VAZQUEZ, J. L. Manual de exportação . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.	

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a estrutura conceitual da gestão financeira.• Caracterizar o ambiente financeiro brasileiro.• Utilizar as principais técnicas e instrumentos de gestão financeira;• Relacionar as técnicas de gestão financeira à gerência de empresas agroindustriais;• Estruturar e utilizar os instrumentos de planejamento e controle financeiro na empresa.	
4. Ementa	
Ferramentas básicas de gestão e controle financeiros, nas empresas agroindustriais e dos instrumentos de controles úteis à gestão eficaz e eficiente de tais empresas, com destaque para os estudos de capital de giro, análise de investimento, análise da estrutura de capital das empresas.	
Bibliografia Básica	
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas . São Paulo: Atlas, 2005.	
ASSAF, A.N., SILVA, C.A.T. Administração do capital de giro . São Paulo: Atlas, 1997.	
BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira . São Paulo: Atlas, 1995.	
BRICHAM, E.F.; HOUSTON, J.F. Fundamentos da moderna administração financeira . Rio de Janeiro: Campus, 1999.	
DI AGUSTINI, C.A. Capital de giro: análise de alternativas e fontes de financiamento . São Paulo: Atlas, 1996.	
GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira . Porto Alegre: Bookman, 2001.	
SPIRO, H.T. Finanças para gerentes não-financeiros . São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1991.	
WESTON, J.F.; BRIGHAM, E.F. Fundamentos da administração financeira . 10 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.	

Disciplina: GESTÃO E MARKETING	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os conceitos e aplicabilidade do marketing como forma de melhorar o desempenho e a eficiência das empresas;• Reconhecer os elementos e mecanismos que compõem o ambiente de marketing;• Caracterizar as etapas do planejamento estratégico;• Conhecer os princípios e mecanismos da comercialização agroindustrial;• Analisar as principais estratégias de comercialização e as particularidades da comercialização de produtos agroindustriais;• Identificar a dinâmica dos mercados agroindustriais;	
Ementa:	
Marketing estratégico e operacional no agronegócio; comercialização dos produtos a partir de mercados e logística agroindustrial.	
Bibliografia Básica	
BATALHA, Mário Otávio. Gestão Agroindustrial: GEPAI – Grupo de Estudos e pesquisas agroindustriais. São Paulo: Atlas, 1997.	
ZYLBERSZTAJN, Décio e NEVES, Marcos Fava, organizadores. Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000.	
FARINA, Elisabeth Maria M.Q., AZEVEDO, Paulo Furquim, SAES, Maria Sylvia M.. Competitividade: mercado, Estado e organizações. São Paulo: Singular, 1997	

Disciplina: LOGÍSTICA E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e aplicar os conceitos básicos de logística;• Utilizar corretamente, com base nos conceitos de operação logística, os processos de armazenagem, transporte e processamento de pedidos;• Reconhecer os elementos caracterizadores da qualidade dos serviços prestados pelas empresas e profissionais do agronegócio.	
Ementa:	
Domínio dos conceitos de logística como conhecimento estratégico na operacionalização das relações de vendas entre os vários elos de uma cadeia produtiva agroindustrial.	
Bibliografia Básica	
BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2005.	
BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2005.	
CAIXETA, J. V. F. Transporte e Logística em Sistemas Agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2001.	
CHING, H.Y. Gestão de estoques na cadeia logística integrada: <i>Supply Chain</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	

Disciplina: COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO RURAL	
Carga Horária Total: 160 h/a	C/H prática: 0
	C/H teórica: 160 h/a
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os aspectos básicos das formas de organização possíveis no agronegócio;• Identificar as melhores formas de organização aplicável ao caso concreto;• Orientar o empresário rural na criação, gestão e administração de organizações associativas.• Reconhecer o associativismo e o cooperativismo como formas modernas e promissoras de fixar o homem no campo.• Identificar os principais desafios e oportunidades do cooperativismo e do associativismo rural diante do ambiente econômico globalizado.	
Ementa:	
Os conceitos básicos para a compreensão da vida em sociedade, com base nos direitos sociais e a cidadania; formas de organização associativista e cooperativista no agronegócio. Fundamentos de economia social. A doutrina e o movimento cooperativista. Desafios da gestão cooperativista. A nova geração de cooperativas.	
Bibliografia Básica	
IRION, José Eduardo. Cooperativismo e economia social: a prática do cooperativismo como alternativa para uma economia centrada no trabalho e no homem. São Paulo: STS, 1997..	
TURRA, Fabiane Ratzke. SANTOS, Flávio Eduardo de Gouvêa, COLTURATO, Luiz Carlos. Associações e cooperativas. SESCOOP, Brasília, 2002.	
RIOS, Oliveira Luís. Cooperativas brasileiras: manual de sobrevivência e crescimento sustentável. São Paulo: STS, 1998.	
YOUNG, Lúcia Helena Briski. Sociedades cooperativas: resumo prático. Curitiba: Juruá, 2004.	

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AGRONEGÓCIO	
Carga Horária Total: 080 h/a	C/H prática: 080 h/a
	C/H teórica:
Objetivos Específicos:	
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar o estudo dos conceitos desenvolvidos no material didático e na bibliografia básica de cada disciplina;• Aprofundar a extensão das questões conceituais e práticas relacionadas às competências e habilidades requisitadas para a formação do profissional de agronegócios;• Estabelecer o diálogo entre a Universidade e o mercado de trabalho, a fim de aproximar profissional das reais necessidades exigidas em sua formação;• Vivenciar atividades de cunho científico-cultural que estejam relacionados ao seu campo profissional, bem como a campos correlatos.	
Ementa:	
A apreensão da importância da relação teoria-prática, através do contato com atividades e ações desenvolvidas fora do âmbito da sala de aula ou do material didático específico, por meio de atividades práticas de estágio.	
Bibliografia Básica	
ROESCH, S.M.A. Projetos de estágio e de pesquisa em Administração . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005	
LIMA, M.C. Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso . São Paulo: Thomson	
DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência . São Paulo: Atlas, 1996.	
MARCONI, M. De A.; LAKATOS, E.M. Metodologia científica . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.	
SALOMON, D.V. Como se fazer uma monografia . Belo Horizonte: Interlivros, 1977	

Local:	Data:
Paranavaí	07 de dezembro de 2007

Coordenador (a) do Curso
(Assinatura e Carimbo)